



O olhar vigilante

Márcio Dillmann de Carvalho

Museu Rocco Felipe

Com certeza, em algum momento de nossas vidas, deparamos com esta representação, tanto em sua iconografia ou significado, esse símbolo é denominado como: O Olho da Providência, Olho de Deus, Olho Onividente ou Olho que tudo vê. Sua representação e significado são variados, assim como sua história.

Em observância da simbologia, podemos classifica-lo como uma representação composta, podendo ser descrito com algumas variações. Individualmente podemos descreve-las:

Os Raios: Em muitas culturas é símbolo ou expressão de poder divino, que se manifesta como terrível ou criador. Na mitologia é atribuída ao Deus Supremo, já na bíblia é frequentemente conectada com o juízo da ira divina.

O triângulo: Esta ligado na significação do número três, na antiguidade era símbolo da luz. Entre muitos povos o triângulo com a ponta para cima é o símbolo do fogo e da força geradora masculina, já com a ponta para baixo é símbolo da água e do sexo feminino. O triângulo equilátero é representado como símbolo de Deus ou harmonia (perfeição). No cristianismo é símbolo da

trindade, em outras crenças: força, beleza e sabedoria, ou os três graus do desenvolvimento: nascimento, maturidade e morte.

O **olho** sozinho simboliza a onipresença e onisciência de Deus, que cuida de todas as coisas, representação do início da cultura pré-cristã. O budismo conhece como o terceiro olho, símbolo da visão interior. No Egito era o olho de Udjat, símbolo ligado à divindade solar, assim como olho de falcão, do Deus Horus.

Históricamente sua utilização não era sempre bem vinda, sua representação foi evitada por causa da associação com o Olho do Mal, que era uma superstição generalizada e antiga Europa. Poucos são os exemplos da representação artística do Olho de Deus no período medieval, um exemplo raro é na renascença, onde aparece acima da cabeça de Cristo na Ceia de Emaús, pintado em 1525.



Jacopo Carucci

Com suas atribuições compostas, pode ser chamado de **Olho de Deus**, seu significado, origens e tradições antigas, remontam aos tempos iniciais do cristianismo, quando a maioria das pessoas comuns não sabiam ler ou escrever. Nos exemplos posteriores da arte cristã, o olho foi retratado em um triângulo com raios de luz para representar a santidade infinita da Trindade. Na bíblia podemos relacionar aos Salmos: 33:18 - "**Mas os olhos do Senhor estarão sobre os que temem, sobre os que esperam na sua misericórdia.**"; 34:15 "**Os olhos do Senhor estão sobre os justos.**"; e provérbios 15:03 "**Os olhos do Senhor estão em todo lugar.**"



O SÍMBOLO E A MAÇONARIA

A primeira referência Maçônica oficial ao Olho está em *O Monitoramento Maçônico* escrito por Thomas Smith Webb¹ em 1797, alguns anos depois que o Grande Selo foi projetado. O uso Maçônico do Olho em geral não incorpora uma pirâmide, embora o triângulo seja incluído frequentemente é interpretado como sendo parte.

¹ Foi comerciante e escritor, iniciado em 17 de dezembro de 1790 na Loja Rising Sun, em New Hampshire. Tornou-se Venerável Mestre da Loja de Albany e Grão Mestre em 1813 e 1814 Grande Loja de Rhode Island. Denominado o pai do Rito de York.



Thomas Smith Webb

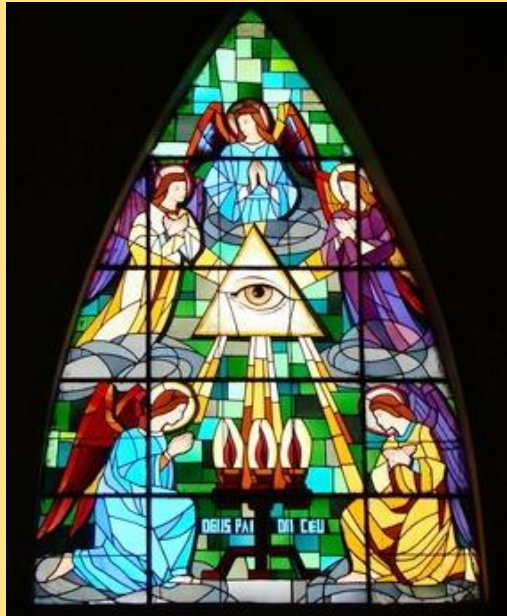
O emblema foi introduzido pelo criador da Maçonaria Egípcia e do Rito Egípcio, o Conde Alexandre de Cagliostro (1749-1796), nascido em Túnis. Para o escritor Jaime Pusch², seu significado maçônico é: “Olho onividente-emblema de clarividência e da onisciência, uma representação da divindade e sua eterna vigilância, presente-passado-futuro.”

Em 1782, denominado como Olho da Providência, este símbolo foi adotado como parte do Grande selo dos Estados Unidos da América. O Olho foi introduzido pelo comitê original do projeto em 1776, e foi desenvolvido de acordo com as sugestões do consultor artístico Pierre Eugene du Simitiere. Um dos principais motivos é sua larga adoção pela Maçonaria e, sendo maçons os legisladores estadunidenses.

No selo, o Olho é cercado pelas palavras *Annuit cœptis*, querendo dizer , em uma tradução livre "Ele aprova nosso empreendimento" . O Olho está posicionado acima de uma pirâmide inacabada com treze passos, representando a origem dos treze estados e o crescimento futuro do país.

² Jaime Pusch ABC do Aprendiz - 2ª edição autor-Tubarão – SC

Sejam quais forem as interpretações, é um símbolo de vigilância, zelo e presença, que leva aqueles que buscam evoluir, tornarem homens melhores, perceber que todos nossas ações são observadas.



A igreja Matriz Nossa Senhora de Lourdes – Canela -RS.



Santa Casa de Misericórdia de Pelotas.



Loja Maçônica Fraternidade Nº 3-Pelotas.

Bibliografia:

BECKER, Udo- Dicionário de Símbolos- ;(Tradução: Edwino Royer)-São Paulo. Editora Paulos, 1999.

PUSCH, Jaime- ABC do aprendiz. 2º Edição.Tubarão-SC.

MACNULTY, W. Kirk – A maçonaria- Editora Wmf Martinsfontes-São Paulo-SP-2007.